

Brasileiros voltam a procurar vaga, e desemprego sobe a 13,1%

Flexibilização do isolamento leva pessoas a buscarem trabalho, pressionando a taxa. Pnad Covid aponta 12,4 milhões em busca de uma oportunidade na última semana de junho

PEDRO CAPETTI
pedro.porto@infoglobo.com.br

O fechamento de mais de 1,4 milhão de postos de trabalho na última semana de junho e a maior procura por uma vaga fizeram com que a taxa de desemprego voltasse a subir depois de ficar praticamente estável por três semanas. Dados da Pnad Covid divulgada ontem apontam 12,4 milhões de desempregados no período, levando a taxa de 12,3% para 13,1%, no maior patamar desde maio, início da pesquisa.

O número de desempregados não vinha subindo, apesar da crise, pela impossibilidade de procurar trabalho. O IBGE considera desempregado quem procura emprego e não acha.

Economistas estimam que o desemprego continuará aumentando nas próximas semanas. As taxas de isolamento vêm caindo a cada dia, enquanto os dados de mobilidade urbana crescem.

SAÍDA PELA INFORMALIDADE

À medida que o distanciamento social é flexibilizado, mais pessoas tendem a procurar emprego. O problema é que não encontram, devido à crise econômica. Isso pressiona a taxa de desemprego.

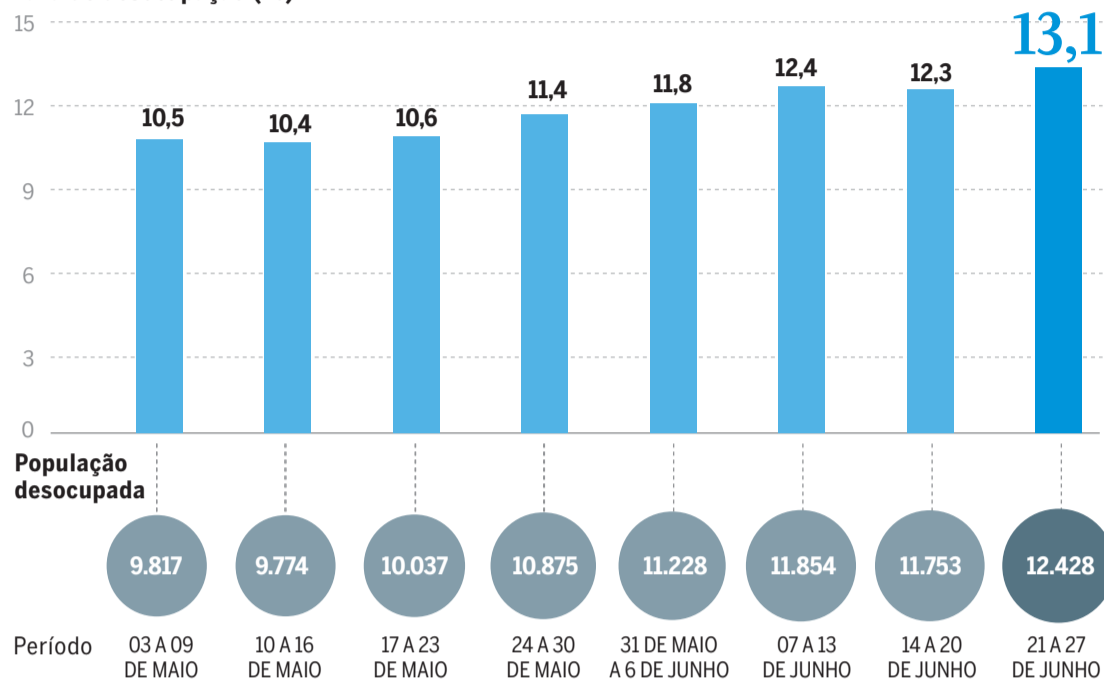
— As pessoas estão saindo mais pra procurar emprego por conta do enfraquecimento do isolamento, mas não vão encontrar. A taxa de desocupação tende a subir mais ainda — alerta Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores.

Há ainda outros fatores,

A EVOLUÇÃO DO INDICADOR

Com reabertura, pessoas voltam a buscar emprego

Taxa de desocupação (%)



Fonte: IBGE

Editoria de Arte

como o menor medo de contágio e o fim do auxílio emergencial e do seguro-desemprego, diz Luciano Rostagno, economista-chefe do Banco Mizuho:

— Tendo esse auxílio, a pessoa não tem porque buscar emprego agora. Mas os benefícios são temporários. Quando começam a acabar, essas pessoas vão voltar a procurar.

Demitido no fim de fevereiro, o motorista Reginaldo Ramos, de 53 anos, ficou sem procurar uma nova vaga por causa da pandemia. Mas, com o pagamento das parcelas do seguro-desemprego prestes a acabar, voltou a procurar trabalho na última semana, optando pela infor-

malidade enquanto não consegue uma ocupação formal.

— No início, falavam que era melhor nem entregar currículo porque iam jogar fora. Ninguém estava contratando com a crise. Voltei a procurar, deixar o currículo. Eles até pegam, mas não dizem se vão chamar — conta Ramos, casado e com três filhos e o único da casa com renda.

Segundo o IBGE, ainda há 17,8 milhões de pessoas fora da força de trabalho que não procuraram emprego por causa da pandemia ou por falta de vaga onde vivem. Se incluídos entre os desocupados, pelo método desenvolvido por pesquisadores do Centro de Estudos da Metrópole (CEM), da

USP, a taxa de “desemprego oculto pelo distanciamento social” seria de 26,8%.

Rogério Barboza, pós-doutorando do CEM, lembra que, segundo o IBGE, mais de 700 mil pequenas empresas fecharam durante a pandemia: — Quando o mercado de trabalho se recuperar, que empregos teremos? Muitas empresas estão falidas, principalmente as pequenas e médias. A informalidade será o lugar de reingresso dessas pessoas.

Para Imaizumi, com a crise econômica e o fim do auxílio emergencial, o fundo do poço do desemprego ainda está longe. (Colaborou Vitor Costa, estagiário, sob a supervisão de Danielle Nogueira)

Governo desiste de dividir 4ª e 5ª parcelas do auxílio emergencial

Pagamento será feito em ciclos, conforme data de aniversário do beneficiário

KAREN GARCIA E PATRICIA VALE
economia@oglobo.com.br

O governo desistiu de dividir as parcelas adicionais do auxílio emergencial em dois pagamentos no mesmo mês. Pelo calendário divulgado ontem, os primeiros beneficiados pela prorrogação começam a receber a quarta parcela, de R\$ 600, na quarta-feira, junto com os outros

atendidos pelo programa. Para todos, o crédito continuará a ser feito de acordo com mês de nascimento, com datas diferentes para receber o depósito e para sacar ou transferir os recursos.

Com a extensão do auxílio de três para cinco parcelas, o pagamento foi organizado em ciclos, que são os períodos nos

quais o benefício será liberado para todos que tiveram o pagamento aprovado, mas estão em diferentes estágios de recebimento. No primeiro ciclo, por exemplo — de 22 de julho a 26 de agosto —, haverá as pessoas recebendo a quarta parcela, outras, a terceira, a segunda e até quem ainda estará recebendo pela primeira vez. O quarto e último ciclo,

entre 16 e 30 de novembro, só vai contemplar quem for receber as duas últimas cotas. Ao final, todos terão recebido cinco pagamentos.

— Havia um desejo do governo de dividir as novas parcelas em dois pagamentos mensais, mas isso daria muita confusão. Conversei com os ministros Paulo Guedes (da Economia) e Onyx (Lorenzoni, da Cidadania), porque para a Caixa seria uma operação muito complexa. Então chegamos ao consenso de fazer assim — disse o presidente do banco estatal, Pedro Guimarães.

Os beneficiários do Bolsa Família continuarão com seu calendário próprio.

Ataque hacker no Twitter teria vindo de uma conta interna

Investigação apura se funcionário foi enganado ou subornado para ceder dados

DO NEW YORK TIMES
SÃO FRANCISCO

Os investigadores que buscam descobrir a origem do ataque que violou contas de celebridades no Twitter e pode ter afetado mais de 300 milhões de pessoas, causando prejuízos de mais de US\$ 120 mil, apuraram que ele partiu de uma conta interna da empresa. Esta te-

ria sido comprometida pelos invasores, revelaram ao jornal The New York Times fontes a par do assunto.

Segundo a investigação, pelo menos uma conta e as credenciais (login e senha) de um funcionário do Twitter foram invadidas e usadas para ganhar acesso a um painel de controle interno, que, por sua vez, permitia entrar nas contas das celebridades — cerca de 130 fo-

ram alvo do golpe, que pedia depósitos em carteiras digitais de bitcoins prometendo devolver o valor em dobro.

Busca-se determinar se os hackers enganaram o funcionário do Twitter para que este lhes passasse seus dados pessoais, golpe conhecido como engenharia social. Nesse esquema, alguém se passa por uma pessoa confiável (por exemplo, um executivo da

companhia) e induz a vítima a lhe dar seu login e senha.

Mas outra linha de investigação verifica se o empregado teria sido subornado para repassar suas credenciais aos hackers. Um deles, que reivindicou a autoria do ataque, disse ao site Motherboard que foi isso o que aconteceu.

O ataque gera questões sobre o sistema interno do Twitter e a falta de ferramentas para detectar atividades suspeitas em contas de funcionários.

Segundo um especialista em segurança, os hackers teriam usado uma função de redefinição de senha, dentro do sistema interno, para acessar as contas. Muitas redefinições em pouco tempo deveriam ter gerado alertas, dizem.



Vitrine
**CLASSIFICADOS
DO RIO**

Veja estas e outras ofertas no Caderno de Veículos

GLA 200

R\$ Confira!

AB Intercar

Você encontra essa oferta na página 03 no Classificados de Veículos.



Audi A3 Sedan 2020

R\$ Confira!

Audi Center Rio de Janeiro

Você encontra essa oferta na página 08 no Classificados de Veículos.

XC 40

R\$ Confira!

AB Gotland

Você encontra essa oferta na página 02 no Classificados de Veículos.



Jeep Compass

R\$ Confira!

Azzurra

Você encontra essa oferta na página 01 no Classificados de Veículos.

Kicks

R\$ Confira!

AB Sandiego

Você encontra essa oferta na página 02 no Classificados de Veículos.



Equinox Premier 1.5 Turbo 2019/2020

R\$ Confira!

Simcauto

Você encontra essa oferta na página 04 no Classificados de Veículos.

Up

R\$ Confira!

AB Abolição VW

Você encontra essa oferta na página 03 no Classificados de Veículos.



Jeep Renegade

R\$ Confira!

Azzurra

Você encontra essa oferta na página 01 no Classificados de Veículos.

Virtus GTS Motor 250 TSI

R\$ Confira!

Distac

Você encontra essa oferta na página 07 no Classificados de Veículos.



Nissan Versa S Special Edition 1.6 2020

R\$ Confira!

Nissan Keiko

Você encontra essa oferta na página 06 no Classificados de Veículos.

